

Turismo no primeiro semestre de 2020

A movimentação de passageiros em aeroportos representa uma *proxy* da atividade turística. Conforme divulgado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o Brasil registrou forte queda de -87,3% na movimentação de passageiros de natureza doméstica (embarques e desembarques), na comparação de junho de 2020 frente a igual mês de 2019. Quanto à movimentação de passageiros internacionais (embarques e desembarques), o tombo foi de -96,5%, na mesma base de comparação. A pandemia da Covid-19 contribuiu para essa forte retração, embora o fluxo de passageiros viesse declinando desde o primeiro semestre de 2019 ante o ano anterior, como pode ser visto no Gráfico 1.

Por sua vez, a movimentação de passageiros cresceu em junho de 2020, ante o mês anterior, tanto no total de embarques nacionais e internacionais (+28,3%), quanto no somatório de desembarques nacionais e internacionais (+26,9%), caracterizando um progressivo retorno das atividades econômicas, inclusive no transporte aéreo.

Contudo, o total da movimentação de passageiros no Brasil (embarques e desembarques domésticos e internacionais) alcançou cerca de 53 milhões pessoas no primeiro semestre de 2020, ante 103 milhões de pessoas em iguais meses de 2019, representando declínio de 48,5% nesse período. O total de embarques (nacionais e internacionais) caiu -48,7% e o total de desembarques (nacionais e internacionais) diminuiu -48,4% nessa mesma base de comparação. Por sua vez, a variação da movimentação de passageiros de voos de natureza doméstica apresentou retração de -47,8% e os de natureza internacional registrou diminuição de -54,5%.

Em relação às Regiões, o Sudeste segue na liderança, com aproximadamente a movimentação de 23 milhões de passageiros, seguido do Sul (12 milhões), Nordeste (10 milhões), Centro-Oeste (6 milhões) e Norte (3 milhões).

O Centro-Oeste registrou o maior declínio, quando se confronta o total de embarques no primeiro semestre de 2020 frente ao mesmo período de 2019 (-52,6%). Seguem o Sudeste (-49,7%), Sul (-49,0%), Norte (-45,9%) e Nordeste (-44,5%). Em relação ao somatório de desembarques, o Centro-Oeste apresentou variação negativa de -51,3%, seguido do Sul (-49,3%), Sudeste (-48,6%), Nordeste (-45,8%) e Norte (-45,0%).

Na comparação do primeiro semestre de 2020 frente a igual período do ano anterior, a Região Norte registrou queda de -54,6% nos desembarques internacionais, seguido do Sudeste (-53,7%), Nordeste (-52,9%), Sul (-51,8%) e Centro-Oeste (-50,3%). Em relação aos embarques internacionais, todas as regiões apresentaram variações negativas. O Norte apresentou queda de -59,1%, seguido do Sudeste (-57,3%), Centro-Oeste (-55,6%), Nordeste (-54,3%) e Sul (-52,4%).

Analisando-se os Estados do Nordeste, o Maranhão apresentou resultados desfavoráveis na comparação do primeiro semestre de 2020 frente a igual período de 2019 no total de embarques, diferença de 228 mil passageiros a menos (-48,8%). Seguiram Ceará (-48,6%), Piauí (-47,6%), Pernambuco (-45,5%) e Paraíba (-44,9%), conforme especificado na Tabela 1.

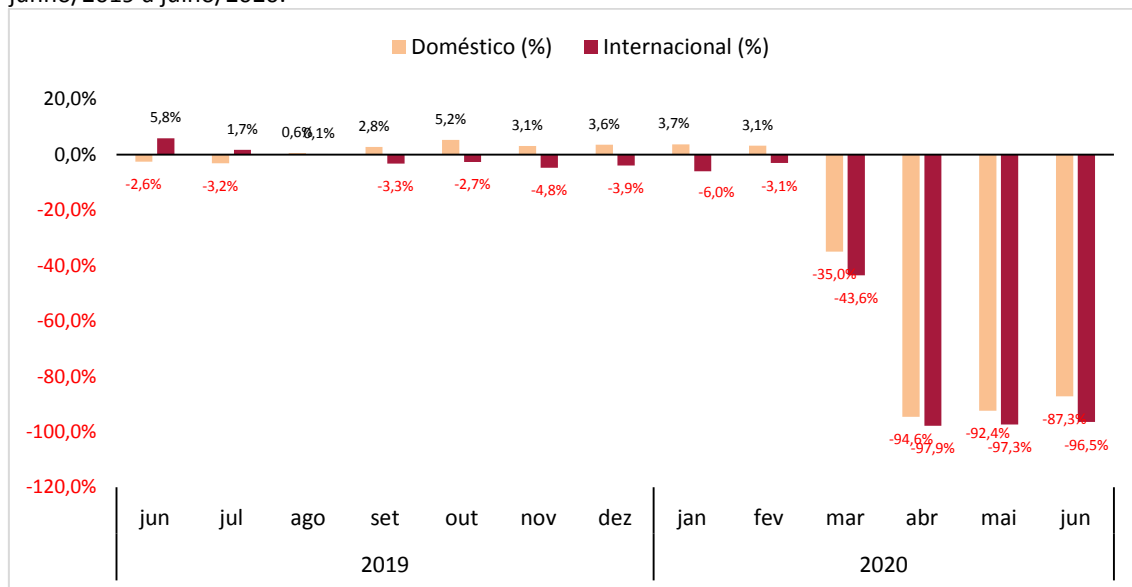
Verificando os embarques internacionais dos Estados do Nordeste, o Maranhão (-92,1%) apresentou queda acentuada, na variação do primeiro semestre de 2020 frente a iguais meses de 2019. Seguiram: Alagoas (-62,0%), Ceará (-59,5%), Pernambuco (-56,8%) e Bahia (-49,0%),

Quanto ao total de desembarques nos Estados, os declínios mais expressivos ocorreram no Maranhão (-50,7%), Ceará (-49,6%), Piauí (-47,7%), além de Sergipe (-45,9%), Pernambuco (-45,9%), Paraíba (45,8%), Alagoas (-44,4%), Rio Grande do Norte (-43,8%) e Bahia (-42,3%).

No primeiro semestre de 2020, a Bahia apresentou o maior volume de desembarques internacionais, cerca de 58 mil passageiros. Contudo, referido Estado apresentou variação negativa de -48,7% na comparação com o primeiro semestre de 2019. O Ceará foi o segundo Estado da Região com maior movimentação de passageiros internacionais, cerca de 55 mil pessoas, representando 30,3% do total do Nordeste. Contudo, verificou-se variação negativa de -57,4% ante igual período de 2019.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, graduando em Economia da UNIFOR e estagiário do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação interanual (%) da quantidade de passageiros por natureza do voo no Brasil - junho/2019 a julho/2020.



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

Tabela 1 - Embarques e desembarques no Nordeste e Estados - Em milhões

Estados / Região	Embarques			Desembarques		
	1º Semestre de 2019	1º Semestre de 2020	Var. (%)	1º Semestre de 2019	1º Semestre de 2020	Var. (%)
Alagoas	527.601	307.355	-41,7%	510.360	283.575	-44,4%
Bahia	2.442.389	1.454.978	-40,4%	2.376.384	1.370.661	-42,3%
Ceará	1.850.089	950.577	-48,6%	1.810.864	912.741	-49,6%
Maranhão	468.145	239.860	-48,8%	461.289	227.294	-50,7%
Paraíba	379.705	209.058	-44,9%	370.795	201.074	-45,8%
Pernambuco	2.299.309	1.253.618	-45,5%	2.254.688	1.220.242	-45,9%
Piauí	286.624	150.183	-47,6%	280.438	146.541	-47,7%
Rio Grande do Norte	577.406	335.491	-41,9%	553.138	310.924	-43,8%
Sergipe	274.529	154.759	-43,6%	266.242	144.087	-45,9%
Nordeste	9.105.797	5.055.879	-44,5%	8.884.198	4.817.139	-45,8%

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem, necessariamente, o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.